

Prezado (a) paciente,

Você está prestes a realizar um exame que determina o genótipo do vírus da hepatite B–HBV, assim como a análise de resistência aos medicamentos utilizados para o tratamento da infecção por esse vírus.

O limite de detecção desse exame é de 1000 cópias/mL, ou seja, em casos em que o paciente tenha uma carga viral de HBV menor do que 1000 cópias/mL existe a possibilidade de não se obter um resultado. É sempre indicado que o paciente informe a data e o valor da última carga viral, pois essas informações ajudam o laboratório a traçar quais são as melhores estratégias a serem utilizadas para se obter um resultado. Mesmo assim, ainda existe a possibilidade de não se conseguir um resultado e o mesmo é liberado como indeterminado.

Além disso, a diversidade genética do vírus pode impactar na realização do exame e impossibilitar a obtenção de um resultado. Apesar de serem utilizadas metodologias sofisticadas e realizados cuidados especiais com as amostras recebidas, algumas vezes os vírus possuem uma diversidade tão alta que não permitem concluir um resultado.

Em casos como os citados acima, existe a possibilidade de uma nova coleta da amostra de sangue para que sejam realizadas outras estratégias existentes.

Diante do exposto, eu \_\_\_\_\_, portador do RG \_\_\_\_\_ e do CPF \_\_\_\_\_ estou ciente da possibilidade de solicitação de uma nova amostra e da liberação de um resultado “Indeterminado”.

Data da última carga viral: \_\_\_\_\_

Valor da última carga viral: \_\_\_\_\_

Quais medicações são utilizadas no momento? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura

\_\_\_\_\_  
Local e data